

WALLON E A APRENDIZAGEM: PENSANDO NOVOS ARRANJOS PARA UMA PEDAGOGIA CENTRADA NO AFETO

Eric Klepton de Oliveira Benicio¹

Fernanda Gomes Moraes dos Santos²

Sabrina Sousa Silva³

RESUMO: O presente estudo tem como objetivo geral entender a contribuição da teoria de Wallon aplicada ao contexto educacional, ressaltando o lugar do afeto no que tange ao processo de aprendizagem. A princípio, Henri Wallon, psicólogo francês, destacou a centralidade da afetividade no desenvolvimento humano, ampliando a compreensão das relações entre emoções, cognição e socialização. Em sua teoria, o conceito de afetividade revela uma abordagem integrada que prioriza a interação entre diferentes dimensões do ser humano. A afetividade, segundo o autor, é o núcleo do desenvolvimento e da aprendizagem. Ele argumenta que emoções e sentimentos não apenas moldam o comportamento, mas também influenciam diretamente a construção da personalidade e das competências cognitivas (Wallon, 1995). As experiências emocionais atuam como mediadoras no processo de socialização, determinando como as crianças interagem com o mundo e com os outros. Wallon enfatiza que as emoções são fundamentais para a formação do conhecimento, contrastando com a ênfase de Piaget nos aspectos cognitivos e lógicos do desenvolvimento. Diante disso, explicita que a escola desempenha um papel basilar nesse processo, configurando-se como um espaço de apoio e interação que complementa as lacunas afetivas muitas vezes presentes no ambiente familiar. Além de educar, o ambiente escolar possibilita aos sujeitos se expressarem de forma integral, promovendo um espaço de acolhimento e suporte que potencializa o aprendizado. Em contrapartida, a ausência de compreensão afetiva, tanto em casa quanto na escola, pode dificultar o processo de aprendizagem, uma vez que emoções como raiva e tristeza, ou conflitos familiares, podem interferir negativamente nesse percurso (Mahoney *et al.*, 2010; Taille; Oliveira; Dantas, 2019). Portanto, reconhecer e trabalhar as emoções no ambiente educacional representa uma tarefa indispensável para facilitar a aprendizagem e tornar mais compreensíveis os conflitos enfrentados diariamente pelos alunos. A perspectiva de Wallon pode inspirar práticas pedagógicas que integram a afetividade como elemento central do processo educacional, destacando o papel das emoções na construção de uma experiência de aprendizado significativa e humanizada.

Palavras-chave: Afetividade. Desenvolvimento Humano. Educação. Aprendizagem.

¹ Orientador, Universidade Regional do Cariri (URCA), e-mail: erik.oliveira@urca.br

² Psicóloga da UBS, Aiuaba -CE, e-mail: fernandagmoraes13@gmail.com

³ Discente do curso de Licenciatura em Matemática, Universidade Regional do Cariri (URCA), e-mail: sabrinassousasilva898@gmail.com

MAHONEY, Abigail Alvarenga *et al* (Orgs). **Henri Wallon**: Psicologia e educação. São Paulo: Edições Loyola, 2010.

TAILLE, Yves de la; OLIVEIRA, Marta Kohl de; DANTAS, Heloysa. **Piaget, Vygotsky, Wallon**: teorias psicogenéticas em discussão. São Paulo: Summus, 2019.

WALLON, Henri. **Henri Wallon**: uma concepção dialética do desenvolvimento infantil. Ed. 4ª. Tradução: Izabel Galvão. Petrópolis, RJ; Vozes, 1995.